



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM  
28. Junho. 2015



Nº 42

## Palavra ...

### CULTURA DA PARTILHA: FERMENTO DE UM MUNDO NOVO



Dizia-nos S. Paulo no Domingo passado: **"Quem está em Cristo é uma nova criatura."** Isto é, **quem se abre ao seu Espírito e se deixa conduzir por Ele, há-de reproduzir, de algum modo na sua vida os gestos e atitudes que caracterizaram a de Jesus.**

E a vida de Jesus foi, acima de tudo, uma vida para os outros, uma vida de inteira e incondicional solidariedade para com todos, especialmente para com os mais pequenos, para com os mais fracos e desprezados...

Ele nunca se resignou perante o sofrimento e as necessidades do seu próximo, nem nunca pregou a resignação... Ele nunca disse diante de qualquer mal: **"É a vontade de Deus!"** Como poderia ser "vontade de Deus" o sofrimento, a miséria, a fome, as injustiças ou as guerras?

**Identificando-se com a verdadeira vontade de Deus, Ele lutou e ensinou a lutar contra tudo o que degrada a vida humana...** É esta atitude fundamental de Jesus que S. Paulo recorda hoje aos Coríntios: "Ele, que era rico, fez-se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza." E recorda-a para os exortar a não ficarem indiferentes e alheios às graves necessidades por que passavam os cristãos de Jerusalém. "Aliviai com a vossa abundância a sua indigência." Realmente, só este espírito de partilha é esperança e fermento de um Mundo Novo.

\*\*\*

"O homem e a mulher deste mundo pós-moderno correm o risco permanente de se tornar profundamente individualistas, e muitos problemas sociais de hoje estão relacionados com a busca egoísta duma satisfação imediata, com as crises dos laços familiares e sociais, com as dificuldades em reconhecer o outro. Muitas vezes há um consumo excessivo e míope dos pais que prejudica os próprios filhos, que sentem cada vez mais dificuldade em comprar casa própria e fundar uma família. Além disso esta falta de capacidade para pensar seriamente nas futuras gerações está ligada com a nossa incapacidade de alargar o horizonte das nossas preocupações e pensar naqueles que permanecem excluídos do desenvolvimento. Não percamos tempo a imaginar os pobres do futuro, é suficiente que recordemos os pobres de hoje, que poucos anos têm para viver nesta terra e não podem continuar a esperar. Por isso, «para além de uma leal solidariedade entre as gerações, há que reafirmar a urgente necessidade moral de uma renovada solidariedade entre os indivíduos da mesma geração» [Bento XVI, Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2010, 8: AAS 102 (2010), 45]. *Papa Francisco, Encíclica "Iuvado Sejas", 162.*

## Comunidade



## Arraial Paroquial



A Folha Verde vai de férias. Voltaremos em 20 de Setembro para a abertura do novo ano pastoral.

Até lá desejamos a todos os paroquianos e amigos um excelente tempo de descanso e repouso.

## Informando

A parte IV e última deste Capítulo III da Evangelii Gaudium, que temos vindo a “ler” aqui, tem como epígrafe **“Uma evangelização para o aprofundamento do querigma”**.

O fim de ano pastoral é certamente um momento propício para nos interrogarmos. Em que ponto estamos verdadeiramente da nossa caminhada? Que rumos consolidámos? Que rumos devemos corrigir? Que novos rumos precisamos de iniciar? O convite que Cristo nos faz, hoje e aqui, é o mesmo que podíamos ouvir nas leituras do último Domingo, dirigido aos seus discípulos de então e que eles honraram e nos transmitiram. O nosso Prior chamou-nos a atenção para isso: **“Passemos para a outra margem.”** (Mc 4, 35) É, pois, um caminho de conversão pessoal e comunitária que nos é proposto, em ordem à missão, para todos os que procuram seguir na barca da Igreja.

Olhemos, pois, para o princípio, para o primeiro anúncio e o que deve seguir-se-lhe: **“o primeiro anúncio deve desencadear também um caminho de formação e de amadurecimento”** porque o mandato missionário do Senhor inclui o apelo ao crescimento da fé, quando diz: *“ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado”* (Mt 28, 20, cf. EG 160) E o mesmo texto prossegue: “Cada ser humano precisa sempre mais de Cristo, e **a evangelização não deveria deixar que alguém se contente com pouco**, mas possa dizer com plena verdade: “Já não sou eu que vivo mas Cristo que vive em mim” (Gl 2, 20)

**Este caminho de crescimento não é exclusiva ou prioritariamente de formação doutrinal, porque se trata de “cumprir” [...] aquele mandamento novo [...] que melhor nos identifica como discípulos: “[...] que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.”**

O Guião intercala aqui três questões com uma introdução curta.

“olhemos para a Catequese das crianças, dos jovens, dos adultos que se reaproximam da Igreja ou lhe batem à porta pela primeira vez ...”:

⇒ **Que propostas de formação e amadurecimento na fé é que a nossa Comunidade oferece?**

⇒ **É exclusiva ou prioritariamente doutrinal?**

⇒ **Que outras propostas fazer?**

Reafirma-se, depois, o **primado, no sentido qualitativo, do querigma** - **“Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar”** - e a **sua centralidade que requer características do anúncio** - “que exprima o amor salvífico de Deus como prévio à obrigação moral e religiosa, que não imponha a verdade mas faça apelo à liberdade, que seja pautado pela alegria, o estímulo, a vitalidade e uma integralidade harmoniosa, que não reduza a pregação a poucas doutrinas por vezes mais filosóficas que evangélicas” - e **atitudes do evangelizador** - “proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena.” (EG 165)

A EG evidencia depois a **necessidade de acompanhamento pessoal dos processos de crescimento** sublinhando que **“Quem acompanha sabe reconhecer que a situação de cada pessoa diante de Deus e a sua vida em graça é um mistério que ninguém pode reconhecer plenamente do exterior”**. O Guião pergunta se esta experiência pessoal de acompanhar e ser acompanhado, faz parte da nossa vivência cristã e o que de mais importante deveríamos fomentar neste capítulo.

Tudo isto, porém, se desenvolve **ao redor da Palavra de Deus**, já que **“Toda a evangelização está fundada sobre esta Palavra escutada, meditada, vivida celebrada e testemunhada. A Sagrada Escritura é fonte da evangelização”** (EG 174)

E o Guião termina com a interrogação que pode acompanhar-nos na avaliação de que falávamos inicialmente e na reflexão para os novos caminhos:

⇒ **Que fazer para que a Palavra de Deus esteja cada vez mais no centro da nossa vida individual e comunitária?”**

**Acolhamos o tesouro sublime da Palavra revelada.”** (EG 175)

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Secretariado Permanente	7 Julho	Terça	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Julho	Segunda	Igreja	15.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	14 Julho 16 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30

## LEITURAS

## 28 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

Sab. 1, 13-15: 2, 23-24      Sal. 29      2Cor. 8, 7. 9. 13-15      Mc. 5, 21-43      Semana I do Saltério

29 - 2ª Feira -	Act. 12, 1-11	Sal. 33	2Tim. 4, 6-8.17-18	Mt. 16, 13-19
30 - 3ª Feira -	Gen. 19, 15-29		Sal. 25	Mt. 8, 23-27
1 - 4ª Feira -	Gen. 21, 5. 8-20		Sal. 33	Mt. 8, 28-34
2 - 5ª Feira -	Gen. 22, 1-19		Sal. 114	Mt. 9, 1-8
3 - 6ª Feira -	Ef. 2, 19-22		Sal. 116	Jo. 20, 24-29
4 - Sábado -	Gen. 27, 1-5. 15-29		Sal. 134	Mt. 9, 14-17

## 5 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Ez. 2, 2-5      Sal. 122      2Cor. 12, 7-10      Mc. 6, 1-6      Semana II do Saltério

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

## HORÁRIO DE VERÃO

Lembramos as alterações durante o tempo de férias:

**Mês de Julho:**

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 11h, 12h30 e 19h.

**De 1 de Agosto a 6 de Setembro:**

2ª a Sábado - Só haverá a missa das 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h e 19h.

**De 7 a 20 de Setembro:**

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h, e 19h.

**A partir de 21 de Setembro:**

2ª a Sexta - Missas às 9h e 19h

Sábados - Missas às 9h, 12h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 11h, 12h30 e 19h.

Na Igreja Nª Srª do Rosário **não haverá a missa das 10h de 1 de Julho a 21 de Setembro.**

A Secretaria e o Cartório estarão encerrados durante o mês de Agosto.

**Boas Férias**